



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG

CENTRO DE HUMANIDADES

**UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E
CONTABILIDADE**

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

EMPREENDEdorISMO SOCIAL EM CAMPINA GRANDE-PB:

UM ESTUDO DE CASO NA FAZENDA DO SOL

EDUARDO BRUNO SILVA VASCONCELOS

CAMPINA GRANDE

2014

EDUARDO BRUNO SILVA VASCONCELOS

EMPREENDERISMO SOCIAL EM CAMPINA GRANDE - PB

Trabalho de conclusão de curso – Monografia, apresentado à Unidade Acadêmica de Administração e Contabilidade – UAAC, Curso de Administração da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, em cumprimento às exigências para a obtenção do título de Bacharel.

Orientadora: Patrícia Trindade Caldas, Mestre.

CAMPINA GRANDE - PB

2014

COMISSÃO DE ESTÁGIO

Membros:

Eduardo Bruno Silva Vasconcelos
Aluno

Patrícia Trindade Caldas, Mestre
Professora Orientadora

Patrícia Trindade Caldas, Mestre
Coordenadora de Estágio Supervisionado

CAMPINA GRANDE – PB

2014

EDUARDO BRUNO SILVA VASCONCELOS

EMPREENDEDORISMO SOCIAL EM CAMPINA GRANDE – PB

Relatório aprovado em: ____/____/____

Patrícia trindade Caldas, Mestre.
Orientadora

Lucilene k. Rodrigues Bandeira, Doutora.
Examinadora

Ana Cecília Feitosa de Vasconcelos, Mestre.
Examinadora

CAMPINA GRANDE – PB

2014

*Dedico: a duas pessoas que são a razão da minha vida
Minha mãe e minha esposa Kelly que estão sempre me
apoiando em todos os momentos*

AGRADECIMENTOS

Agradeço ,

Primeiramente a Deus, pela perseverança, acreditar na fé e esperança, em concluir este trabalho.

A minha mãe, Isabel por sempre me apoiar durante todo curso.

A minha esposa Kelly por me ajudar nos momentos difíceis.

A minha orientadora, a professora Patrícia, pela sua paciência e auxílio no desenvolvimento do trabalho.

As professoras que compõe a banca examinadora, por sua disponibilidade para avaliar esse trabalho.

A todos os professores do curso de graduação em Administração, por sua colaboração para meu conhecimento acadêmico e minha evolução como profissional no mercado de trabalho.

A Fazenda do Sol que foi estudada nesse trabalho, seus colaboradores e internos por disponibilidade e sua atenção.

A todos os colegas de curso

MUITO OBRIGADO!!!!!!!!!!

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Faixa etária dos gestores.....	37
Gráfico 2 Jornada de trabalho dos gestores.....	38
Gráfico 3 Sexo dos voluntários.....	39
Gráfico 4 Faixa etária dos voluntários.....	39
Gráfico 5 Escolaridade dos voluntários.....	40
Gráfico 6 Estado civil dos voluntários.....	40
Gráfico 7 Quantidade de filhos dos voluntários.....	41
Gráfico 8 Jornada de trabalho dos voluntários.....	41
Gráfico 9 Faixa etária dos internos.....	43
Gráfico 10 Escolaridade dos internos.....	43
Gráfico 11 Quantidade de filhos.....	44
Gráfico 12 Profissão dos internos.....	45
Gráfico 13 Atendimento dos colaboradores da Fazenda do Sol.....	46

LISTA DOS QUADROS

Quadro 1 - Desenvolvimento da Teoria do Empreendedorismo e o Conceito de Empreendedor.....	23
Quadro 2 - Diferenças entre Empreendedorismo Privado, Responsabilidade Social e Empreendedorismo Social.....	26
Quadro 3 - Definições Acerca do Empreendedor Social.....	27
Quadro 4 - Diferenças Conceituais entre Organização e Organização Sem Fins Lucrativos	28
Quadro 5 - Dimensões e variáveis de pesquisa existentes no Roteiro 1 de entrevista com Os gestores e os voluntários.....	32
Quadro 6 - As características sociais econômicas dos gestores e voluntários da Organização social fazenda do Sol.....	33
Quadro 1 - Rotina diária dos Internos.....	35
Quadro 8 - Comparação de perfil dos gestores e voluntários.....	42
Quadro 9 - Perfil dos internos.....	45
Quadro 10 - Motivação em trabalhar na Fazenda do Sol.....	47
Quadro 11 - Recompensa ao trabalho.....	48

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
1.1 Delimitação do tema e definição do problema de pesquisa.....	13
1.2 Objetivos de Pesquisa.....	16
1.2.1 Objetivo Geral.....	16
1.2.2 Objetivos Específicos.....	16
1.3 Justificativa.....	16
1.4 Estrutura do Trabalho.....	17
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	19
2.1 Empreendedorismo.....	19
2.1.2 O Empreendedor.....	21
2.2 Empreendedorismo Social.....	24
2.2.1 O Empreendedor Social.....	26
2.3 Organizações Sem Fins Lucrativos.....	28
2.4 Entidades de Recuperação de Usuários de Drogas.....	29
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	31
3.1 Caracterização da Pesquisa.....	31
3.2 Caracterização do Ambiente e Sujeitos da Pesquisa.....	31
3.3 Dados da Pesquisa.....	32
3.4 Técnicas de coleta de dados e instrumento da Pesquisa.....	32
3.5 Organização, Tratamento e Análise dos Dados.....	34
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA.....	35
4.1 Perfil da Organização.....	35
4.2 Perfil dos Sujeitos de Pesquisa.....	36

4.2.1 Perfil dos gestores.....	37
4.1.3 Perfil dos Colaboradores (voluntários).....	38
4.1.4 Perfil dos Pacientes em Tratamento.....	43
4.3 Motivação e Recompensas Recebidas para Trabalhar na Organização.....	47
4.4 Gerenciamento e Funcionamento da Fazenda do Sol.....	48
4.4.1 Os Serviços Prestados pela Organização.....	48
4.4.2 Medidas a Serem Tomadas após o Tratamento.....	49
4.4.3 Deficiências Encontradas na Organização.....	49
4.5 Análise dos Resultados e Recomendações.....	51
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
REFERÊNCIAS.....	55
APÊNDICE (A).....	57
APÊNDICE (B(C)).....	58

VASCONCELOS, E. B. S. **Empreendedorismo Social em Campina Grande – PB**. 59 f. Relatório de Estágio Supervisionado (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, 2014.

RESUMO

O empreendedorismo social emerge no cenário nos últimos anos devido a crescente problemática social, a escassez de investimento público na área social. Atualmente o empreendedorismo social se apresenta com definições teóricas, metodológicas e estratégias próprias, indicando diferenças com o empreendedorismo empresarial. Essa pesquisa apresenta de forma introdutória o entendimento de empreendedorismo, fatores históricos, o conceito de empreendedor, as diferenças entre empreendedorismo e empreendedorismo social e as diferenças com outros conceitos como responsabilidade social e o breve análise de organizações sem fins lucrativos. Completando a pesquisa aponta o perfil de empreendedor social, bem como definições desses profissionais. O estudo buscou analisar ações de empreendedorismo social na cidade de Campina Grande na Paraíba, através da organização social Fazenda do Sol cujo a proposta da pesquisa é Propor sugestões e medidas para melhorar o gerenciamento dos serviços prestados. Na metodologia, foi utilizada uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo, seu delineamento caracteriza-se como estudo de caso e o tratamento dos dados são realizados de forma quantitativa, utilizando como técnicas de coleta de dados a observação, entrevistas e aplicação de questionários. Os resultados ressaltaram que a organização Fazenda do Sol possui gestores e voluntários com características de empreendedores sociais e dentre as principais dificuldades de gestão está a falta de recursos financeiros e parcerias com a sociedade e com o Estado. Assim, foram também propostas algumas sugestões para melhorar a prestação de serviços aos usuários de drogas.

Palavra-chave: Empreendedorismo; Empreendedorismo Social, Organização sem fins lucrativos.

VASCONCELOS, E. B. S. **Empreendedorismo Social em Campina Grande – PB**. 59 f. Relatório de Estágio Supervisionado (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, 2014.

ABSTRACT

The Social Entrepreneurship emerges in recent years because of social problems and the insufficient public investment in the social area. Thus, this form of entrepreneurship appears putting into practice an assistance function, that was made to try resolve social problems, although this to be responsibility for the public authorities, but for the some motives they aren't resolved or they haven't been fully resolved. In the city of Campina Grande-PB, with the rest of the country, there are very segment that cares of the social entrepreneurship, among these the segment takes care of treatment of the drug user. Accordingly, this study proposes suggestions and forms to improve the services provisioned for the social enterprising Fazenda do Sol. In the methodology, we used a researched exploratory-descriptive, it's design is characterized as a case study, using as data collection techniques the observation, interviews, application of the questionnaires and the focal group techniques. The results showed that social organization Fazenda do Sol uses practices of social entrepreneurship in development at work. Finalizing the exploration showed as proposal the betterment of management from organization and more participation of society in this very important project, considering this entity as a non-profit organization and it's sustainable by social action and partnership.

Keywords: Entrepreneurship; Social Entrepreneurship; Non-Profit Organization; Drug Addicted.

1 INTRODUÇÃO

1.1 Delimitação do tema e definição do problema de pesquisa

Empreendedorismo social é um assunto que se encontra em evidência no Brasil e em todo resto do mundo, ganhando destaque e notoriedade devido às carências sociais existentes em toda sociedade mundial.

Gandhi, Martin Luther King entre outros são exemplos de empreendedores sociais conhecidos por suas lideranças e práticas inovadoras em prol dos bens sociais. Conforme a atuação desses exemplos pode-se observar que o empreendedorismo social se sobressai às técnicas e teorias, baseando-se em mecanismos educacionais para a mudança de entendimento e o comportamento das pessoas em relação aos problemas de carências sociais.

Segundo Oliveira (2004), no Brasil, o empreendedorismo social ganhou mais destaque a partir dos anos 1990, com a criação de algumas entidades sem fins lucrativos e muitas iniciativas individuais que focavam o bem estar social, tendo em vista as dificuldades que passavam o país na época: graves problemas políticos, desestabilidade financeira e corrupção.

Nesse contexto, vários projetos foram criados por organizações não governamentais, projetos esses voltados para ajudar a solucionar os problemas sociais de uma coletividade. Como exemplo tem-se a Ação Comunitária, idealizado pelo sociólogo Herbert de Sousa – o Betinho – com o intuito de diminuir a fome do Brasil. Outro bastante mencionado foi através da informática promover a inclusão social através da informática exercitando cidadania, criado por Rodrigo Baggio (OLIVEIRA, 2004).

Essas e outras ações e inovações de serviços sociais se definiram como outro tipo de iniciativa diferenciada do empreendedorismo conhecido nas práticas privadas, classificado como empreendedorismo social cuja finalidade é atender as necessidades da sociedade, de uma coletividade, em vez de um indivíduo. Assim, conforme aponta Betinho (1987), Silveira uma empresa empreendedora social é uma entidade sem fins de lucro cujo objetivo fundamental desenvolver uma sociedade democrática.

Assim, observa-se que as organizações com foco no empreendedorismo social estão surgindo para exercer principalmente uma função assistencialista, criadas tentando

resolver problemas sociais que seriam inicialmente alocadas às responsabilidades do poder público, mas que por algum motivo não são solucionados ou os são de maneira precária.

Na cidade de Campina Grande, situada no Estado da Paraíba, assim como no restante do país, se encontra presente vários segmentos voltados para empreendedorismo social: iniciativas de apoio à formação de cooperativas de trabalhadores, ações voltadas para o combate ao trabalho infantil, além de instituições de apoio a doentes com graves enfermidades, como o tratamento de usuários de drogas.

Especificamente a ação social voltada para o tratamento contra as drogas exige bastante solidariedade e comprometimento dos empreendedores sociais tendo em vista que esse é um processo muito lento e doloroso, afetando não apenas o usuário de drogas, mas todos os familiares. É um problema sistemático e de cunho social. Dependendo do grau de vício e do tipo de droga utilizada, o usuário pode ser internado em uma clínica de recuperação sem expectativa de retorno a sociedade (DRUMMOND, 1998)

Aliás, são várias as dificuldades encontradas: a falta de apoio governamental, o alto custo dos medicamentos e estes serem produzidos muitas vezes em outras regiões, a inexistência ainda de um tratamento mais eficaz contra a doença, a escassez de profissionais específicos da área e de voluntários, podem ser exemplos de alguns desses problemas.

Ainda segundo Drummond (1998), a dependência química se trata de uma doença que não é encontrada em uma determinada localização, nem específica à determinada classe social, raça ou situação financeira, podendo envolver qualquer pessoa dependendo da sua capacidade de consumir ou não.

Pelas características expostas, observa-se que se trata de um problema grave que vem se alastrando e se expandindo pelas regiões do nosso país e do mundo. A Organização Mundial da Saúde - OMS (2009) afirma em que o número é cada vez maior de dependentes nas clínicas especializadas e nos hospitais (tanto públicos como particulares), que muitas vezes não tem condições estruturais e financeiras de manter nem aumentar seu volume de pacientes para recuperação.

Assim, têm se intensificado ações voltadas para o tratamento desta gestão pública. Instituições, entidades, fundações e organizações não governamentais vêm sendo criadas para amenizar esse problema social. Sendo grupos sociais com práticas de

empreendedorismo social, essas organizações sem fins lucrativos não têm objetivo de retorno financeiro e são constituídas formalmente por pessoas com o mesmo foco de trabalho, voltadas para ações de solidariedade e questões do campo social e buscando soluções para as deficiências das políticas públicas.

A Fazenda do Sol é uma das instituições voltada a ações de empreendedorismo social, que tem o objetivo de dar assistência aos usuários de drogas com tratamento de recuperação e reabilitação a sociedade. Foi criada em 2001, a partir de um grupo de pessoas de uma comunidade religiosa da cidade de Campina Grande – PB com o intuito de acolher e fazer campanha na sociedade com a finalidade de recuperar usuário de drogas com tratamento de recuperação. Atualmente a organização é reconhecida pela sociedade como uma prestadora de serviço social que conta com a ajuda de voluntários, funcionários contratados, com doações de pessoas e parcerias com empresas privadas da cidade.

Observando esse caso específico, percebe-se que apesar da boa vontade dos voluntários e empreendedores sociais em melhorar a saúde dos seus internos, resgatar seu bem estar social e restaurar vidas, a instituição, assim como a maioria das demais iniciativas de empreendedorismo social, passam por dificuldades diversas, que se presume estarem também relacionadas às questões gerenciais e administrativas, pela falta de capacitação técnica, ou por lidar com recursos limitados.

Conforme aponta Cruz e Esteves (2001), administrar uma empresa sem fins lucrativos apresenta muitas dificuldades, dentre elas: a inexistência de uma estruturação adequada, de recursos financeiros, de voluntários e de materiais. Assim, não basta ter um bom pensamento voltado para as deficiências sociais, uma vez que as atividades não se resumem apenas a caridade, mas também a fatores relacionados às resoluções de problemas administrativos e discussões de mudanças.

Segundo Oliveira (2004), a gestão de uma organização social ou sem fins lucrativos deve possuir objetivo importante, estar bastante focada em captar recursos e usá-los de forma adequada e planejada, afinal se trata da satisfação de necessidades e alcance de resultados notáveis e urgentes.

Tendo em vista todas essas dificuldades, a presente pesquisa tem a seguinte problemática de estudo: Como melhorar o gerenciamento e a prestação de serviços de um empreendimento social voltado para o tratamento de usuários de drogas?

1.2 Objetivos de Pesquisa

Para resolução do problema do estudo de pesquisa se faz necessário definir os objetivos: geral e específicos.

1.2.1 Objetivo Geral

Realizar um diagnóstico acerca do funcionamento do empreendimento social da Fazenda do Sol.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Analisar as atividades desempenhadas para funcionamento e gerenciamento da Fazenda do Sol;
- Identificar problemas ou dificuldades existentes;
- Propor sugestões e medidas para melhoria dos serviços prestados pelo empreendimento social Fazenda do Sol.

1.3 Justificativa

O empreendedorismo social é formado de ideias modernas e atuais, porém pouco levantadas em estudos científicos, mas que vêm ganhando espaço nas novas tendências da administração atual, ações difundidas e voltadas nas questões de necessidades sócias.

Tendo como foco um empreendimento social, a presente pesquisa se justifica ao contribuir para a literatura acadêmica com mais dados sobre o fenômeno.

Outra justificativa é o problema social foco desta pesquisa, que se refere a um importante problema social que afeta a cidade de Campina Grande, assim como assola o mundo. As doenças decorrentes do vício em drogas são problemas globais, de cunho social, sendo importante o papel do empreendedorismo social com essa questão que a

cada dia vem aumentando. Desta forma, este trabalho ao tentar provocar melhorias no gerenciamento de uma instituição com este foco, contribui (mesmo que de forma indireta) na reabilitação de pessoas viciadas em drogas, de forma a integra-las na sociedade.

Esse trabalho também irá apoiar a entidade da Fazenda do Sol, no sentido de mostrar aspectos e fazê-la compreender e estudar suas principais necessidades, para atender e reforçar suas atuais e futuras expectativas que é qualificar ainda mais seu trabalho de reabilitação social e aumentar seu numero de pacientes em recuperação de drogas, com o intuito de reintegra-los a sociedade.

E por fim, a presente pesquisa irá contribuir para apresentar problemas enfrentados pela organização em estudo, apresentando problemas destacados e a solução deles, sem onerar os serviços dos voluntários nem gestores. Além de mostrar indicadores de gerenciamento e captação de recursos, ajudando e a organização nas perspectivas futuras.

1.4 Estrutura do Trabalho

Esse trabalho está dividido da seguinte forma:

- Capítulo 1 : apresenta a introdução, abordando de forma resumida o tema a ser estudado, a situação e problemática, a justificativa para a pesquisa; a finalizando a estrutura do trabalho.
- Capítulo 2 : ressalta a fundamentação teórica, com colocações científicas sobre os assuntos referentes ao empreendedorismo, empreendedorismo social ,organizações sem fins lucrativos e a dependência química.
- Capítulo 3 : trata se dos processos metodológicos utilizados
- Capítulo 4 : apresenta e analisa os dados obtidos em relação ao estudo de caso
- Capítulo 5 : apresenta as considerações finais, abordando as principais conclusões da pesquisa

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo serão abordados os principais assuntos acerca do tema de pesquisa, qual seja: empreendedorismo, definições e conceito de empreendedor, empreendedorismo social, perfil do empreendedor social, organizações sem fins lucrativos e entidades de recuperação de Usuários de drogas.

2.1 Empreendedorismo

O tema Empreendedorismo tem sido bastante discutido neste novo século sendo reconhecido como importante para o desenvolvimento econômico e social de um país ou própria evolução pessoal e sucesso na área empresarial.

Tendo sua origem caracterizada por um neologismo que vem da livre tradução da *entrepreneursbip*, este termo popularizou-se com a importação do inglês, mas deriva do termo francês *entrepreneur* que significava no século XII – aquele que incentiva briga, mas que no século XVIII foi identificada pessoas que gera projetos e os administra como empreendimentos (VENTURI, 2003).

De acordo com o autor supracitado, o termo foi utilizado, a princípio, na história militar francesa do século XVII, para designar franceses que lideravam expedições militares. Uma ou outra aplicação do termo, no mesmo período, seria para descrever pessoas que estabeleciam contratos com os governos para fornecer determinados produtos ou serviços.

Segundo Filion (2001), um dos primeiros autores a discorrer sobre o empreendedorismo foi Richard Cantillon, cuja obra foi publicada em 1755. Na visão do autor, o empreendedorismo era caracterizado pela compra de matéria-prima, por um preço determinado, para processá-la e revendê-la por outro preço, obtendo, além do lucro previsto, um lucro inesperado. Jean Baptiste Say também foi um dos primeiros a discutir o conceito de empreendedorismo e considerava que o desenvolvimento econômico era resultado da criação de novos empreendimentos. Os dois autores relacionavam o empreendedorismo às ideais de lucro e dos riscos inerentes ao negócio.

Diante dos fatores expostos, percebe-se que o empreendedorismo já era considerado como um ponto importante para o crescimento de muitos países, por

estabelecer grande rotas comerciais em todo mundo através de acordos comerciais existente durante muitas décadas. (DORNELAS, 2007)

Com o passar dos tempos, os estudos acerca de empreendedorismo foram sendo ampliado, conforme iniciativas como a de Arthur Cole, em 1948, que fundou um centro de pesquisas sobre o tema junto à Harvard University para difundir a necessidade e fomentar a realização de pesquisas nessa área (FILION, 2001).

Nos anos 80, também ocorreu a expansão das pesquisas sobre o empreendedorismo para outros campos do conhecimento: os pesquisadores mudaram o foco de pesquisa do perfil empreendedor para a atividade empreendedora, incluindo a gestão de empreendimentos e fatores de sucesso/insucesso de novos empreendimentos. Naquele período ocorreu a criação da Conferência de Babson, destinada a pesquisas sobre empreendedorismo. (FILION 2001)

Assim, observando a variedade de estudos e ampliação das definições acerca de empreendedorismo, percebe-se que este pode ser definido sobre diferentes enfoques.

Em uma abordagem mais antiga, o empreendedor basicamente era tido como um homem de negócios (MARTENS; FREITAS e BOISSIN, 2010). Com os estudos dos economistas, a inovação foi associada à definição do empreendedor. Joseph Schumpeter, um dos principais estudiosos do tema dentro do enfoque econômico, com seus estudos no início do século XX, define o empreendedor como aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais. Assim, o empreendedor é a essência da inovação no mundo, tornando obsoletas as antigas maneiras de fazer negócios positivos (PHAN, 2004 *apud* SCHUMPETER).

Já em relação aos estudiosos comportamentalistas, estes têm se concentrado nas características de comportamento dos empreendedores, como criação e intuição, por exemplo, e afirmam que empreendedorismo é identificar e aproveitar oportunidades e também saber tomar a decisão correta. (MARTENS; FREITAS E BOISSIN, 2010).

Esses dois enfoques (econômicos e comportamental) são diferentes e ao mesmo tempo complementares à medida que um focava em características do processo empreendedor e o outro se detinha em características comportamentais do indivíduo empreendedor. Tais estudos representaram uma mudança da tradução prévia. Mais recentemente, esta visão foi ampliada passando a se entender o empreendedorismo

como um fenômeno que pode ser encontrado em pessoas, organizações e mesmo na sociedade. (MORRIS, 2002)

Complementando, Weber (1930) e McClelland (1961) citados por Hisrich e Peter (2002) também agregaram definições ao termo empreendedorismo. Segundo aos autores, Weber observou que o empreendedorismo obteve uma nova característica a partir da reforma protestante no sentido de ter desenvolvido no trabalhador uma atitude vigorosa desenvolvendo então, a indústria moderna capitalista fazendo relação entre a iniciativa empreendedora presente no capitalismo e todo sistema de valores e crenças da sociedade. Relatam também que, foi o McClelland quem associou o empreendedorismo às necessidades do indivíduo de realização, definindo também as características que identificariam um empreendedor.

Assim, com o passar do tempo, percebe-se que houve um crescimento dos estudos acerca da importância e da prática empreendedora para o desenvolvimento local e global, afinal, o novo mercado de negócios cada vez mais dinâmico, diversificado, globalizado e competitivo necessitam de perfis empreendedores para desenvolver novas tecnologias e ser proativo às transformações correntes. Como afirma Dornelas (2008), o empreendedorismo pode ser considerado uma revolução tendo em vista o sua característica de inovador e criativo.

Tendo em vista as circunstâncias e as mudanças mundiais entende-se que a figura do empreendedor caracteriza novos papéis e ideias inovadoras que foram desenvolvidas ao longo do tempo, ou seja, com o pensamento em atender as necessidades exigidas pela população.

2.1.2 O Empreendedor

Para entender melhor os conceitos de empreendedorismo, já abordados no tópico anterior, discutem-se as características do empreendedor.

Segundo Dornelas (2008), os empreendedores são visionários, pessoas portadoras de ideias realistas e inovadoras, que ao realizarem o planejamento de uma empresa, intervêm positivamente no planejamento e propõem mudanças. Estes indivíduos denominados empreendedores, crescem um papel otimista dentro da organização, sendo capaz de afrontar obstáculos internos e externos, enxergando além das dificuldades, focando o melhor resultado.

Para Mintzberg e Quinn (2001) além das características já comentadas, o indivíduo empreendedor tem um perfil de liderança que o faz obter êxito em suas atividades, é responsável em colocar em prática as inovações, métodos e procedimentos que propôs, estimulará o grupo envolvido na realização das atividades, de forma a alcançar as metas traçadas.

Os autores supracitados entendem que em uma organização empreendedora, o foco da atenção está no líder. A organização, portanto, é flexível e responde às ideias e iniciativas dessa pessoa, enquanto o ambiente permanece propício, geralmente em grande parte do resultado da seleção que o líder faz do nicho adequado para sua organização. Contando ainda que o ambiente pode, irromper é claro, ocasionalmente desafiando a organização, e considerando isso uma oportunidade, o líder deve fazer adaptações, quem sabe procurando um nicho novo ou mais apropriado no qual se adéquem e possam operar.

Na atualidade se percebe nas organizações uma preocupação a respeito da necessidade em buscar e/ou desenvolver profissionais de perfil empreendedor, por entender que estes, são os grandes responsáveis pelas modificações e visões inovadoras que derrubam as concorrências de um mercado. Mintzberg e Quinn (2001), dizem que autores associam estratégia com espírito empreendedor e caracterizam o processo empreendedor nos termos da criação da visão pelo líder, ou seja, o indivíduo ao optar em investir numa ideia de negócio e/ou inovação, está agindo de forma individual com entendimento conceitual do termo empreender, mas também sinaliza a capacidade estrategista do profissional. Porém, considerando, que a estratégia pode ser uma visão individual, considera-se que sua formulação também precisa ser entendida como sendo o processo de obtenção do conceito na mente de um indivíduo.

Dornelas (2008, p.48) ressalta que é essa diferença característica do empreendedor que direciona as atividades para a visão estratégica das empresas, quando o administrador tem suas tarefas na limitação de diariamente coordenar o processo organizacional, o autor diz:

“[...] as diferenças entre os domínios empreendedor e administrativo podem ser comparadas em cinco dimensões distintas de negócio: orientação estratégica, análise das oportunidades, comprometimento dos recursos, controle dos recursos e estrutura gerencial”.

Conforme o exposto, percebe-se que realizar estudos na área do empreendedorismo “é como entrar em um imenso bazar. Encontra-se de tudo para todos” (FILION, 2001, p.56). Assim, percebemos que existem tantas definições diferentes para o termo em estudo. O Quadro 1 estabelece uma ordem cronológica para o desenvolvimento da teoria do empreendedorismo e apresenta a evolução do conceito de empreendedor:

Quadro 2 – Desenvolvimento da Teoria do Empreendedorismo e do Conceito de Empreendedor

ANO	AUTOR	CONCEITO
IDADE MEDIA	-	Participante e pessoa encarregada de projetos de produção em grande escala
SECULO XVIII	Richard Cantillon	Pessoas que assume riscos e arisca o fornecimento de capital.
1803	Jean Baptiste Say	Lucros do empreendedor com separação dos lucros de capital.
1876	Francis Walker	Distingui entre que forneciam fundos e recebiam juros e aqueles que obtenham lucro com habilidades.
1934	Joseph Schumpeter	Empreender é inovar e desenvolver ideias e tecnologia.
1961	David McClellandx	Empreendedor é alguém dinâmico e que corre risco moderados
1964	Peter Drucker –	Empreender é maximizar oportunidades
1975	Albert Shapero	O empreendedor toma iniciativa, organiza alguns mecanismos sociais e econômicos, aceita fracassos e riscos
1980	Karl Vésper	O empreendedor é visto de modo diferente pelos economistas, políticos e negociantes.
1983	Gifford Pine	Intra-empendedor é aquele que atua dentro das organizações já estabelecidas
1985	Robert Hisrich	o empreendedorismo é o processo de criar algo diferente e com valor, dedicando o tempo e os esforços necessários, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação econômica e pessoal
2001	Filion	Empreendedorismo possui fatores primordiais para o desenvolvimento de uma organização.

Fonte: Hisrich e Peters (2002, p.34)

Observa-se, então, que Hisrich e Peter (2002) entendem que o termo empreendedor começou a ser usado na idade média e o mesmo foi utilizado para identificação dos grandes admiradores ou apoiadores de projetos de grandes produções como, por exemplo, autores de obras arquitetônicas. Atualmente, pode ser relacionado ao desenvolvimento de qualquer projeto ou organização:

O empreendedor é o agente responsável pela criação de novas empresas, que correspondem a unidades de produção de bens e serviços, que visam satisfazer as necessidades da sociedade. São pessoas que decidem fazer novas combinações dos recursos produtivos para estabelecer uma empresa.

[...] os empreendedores são inovadores, pois se empenham em fazer produtos ou prestar serviços diferenciados, que satisfaçam as necessidades demonstradas pelos clientes (SANTOS, 2000, p. 89).

Assim, o empreendedor está caracterizado como o indivíduo visionário, o que percebe as oportunidades e arrisca por entender que o objetivo é realizar a necessidade gerando a satisfação do cliente. Em outras palavras, um indivíduo para ser empreendedor deve ter características diferenciadas como originalidade, flexibilidade e facilidade de relacionamento nas negociações, também deve ter tolerância aos erros possíveis, ter atitude, iniciativa, ser otimista, ter autoconfiança e ter intuição para negócios futuros, e ainda mais, deve ter conhecimentos administrativos, ter uma política empresarial, diligência, prudência e comprometimento é o que faz entrar no processo empreendedor. SANTOS (2000)

Atualmente, o empreendedorismo é considerado uma profissão, muitas vezes como uma preparação em formá-los para gestão de uma organização como ideias de planos de negócios e competências de inovações e tecnologia para torna competitiva a organizações. Essa formação passou por algumas transformações, a visão de empreendedorismo alcançou outras áreas em seu campo de trabalho, surgiram algumas percepções voltadas para os impactos sociais e as carências existentes na sociedade, e outras tipologias surgiram como o empreendedorismo social.

2.2 Empreendedorismo Social

Geralmente, uma pessoa entende que o termo empreendedorismo está relacionado a negócios com resultados lucrativos. Mas empreendedorismo envolve outras linhas de pensamentos, influenciado pelas grandes mudanças na estrutura de uma sociedade que têm se importado com outros valores além dos econômicos como elementos primordiais para um desenvolvimento sustentável de regiões, como os fatores sociais. Surge então uma nova visão, a do empreendedorismo social.

Essa nova postura de empreendedorismo social surge por volta dos anos de 1990, contexto caracterizado por uma crescente problemática social, redução de investimentos públicos no campo social, crescimento das organizações do terceiro setor e aumento da participação das empresas no investimento e nas ações sociais (OLIVEIRA, 2004).

Ainda segundo o autor supracitado, a finalidade principal é utilizar as características do empreendedor, como detentor de ideias inovadoras e revolucionárias, a fim de reduzir as desigualdades existentes na sociedade, sem fins de retorno financeiro e sim resultados satisfatórios.

Melo Neto e Froes (2001), complementam que visando a atual situação e em respeito às pessoas que se encontram em dificuldade e deficiência em se integrar na sociedade, práticas como o empreendedorismo social surgiram para a reabilitação adequada das pessoas que estão em uma situação de extrema necessidade de sobrevivência. Em meio a essas mudanças, muitas pessoas começaram a se sensibilizar com a situação das comunidades carentes, colocando-se no lugar destas.

Esse comportamento pode ser atrelado ao empreendedorismo social, o qual não é motivado por impulso mecânico, mas por meio de um anseio, um desejo pessoal de diminuir a discrepância existêcia social existente (TURNER, 1999).

Dessa forma, o empreendedorismo social segue um novo paradigma, uma linha de pensamento na gestão de processos e práticas voltada para a sociedade (MARCIANO; MAYER, 2012). Utilizar estratégias, planejamentos e pensamento de empreendedorismo empresarial com a ideia de estabelecer a resolução dos problemas sociais em necessidade é o foco.

Assim, o empreendedorismo social classifica-se como uma mudança social com ideias novas e ações que buscam desenvolver formas adequadas de solucionar problemas sociais. É uma postura que engloba negócios importantes a serem realizados, resultados e objetivos sem fins lucrativos, mas pensamento como gestão empresarial e profissional (DEES, 1998).

Oliveira (2004) complementa que o empreendedorismo social, além de promover a inclusão social, possui dinamismo e engajamento em proporcionar a criatividade em motivar todos envolvidos na geração de novos valores e mudanças de paradigmas.

Segundo Marciano e Mayer (2012) existe uma diferença de empreendedorismo social e responsabilidade social, mas estão ligados ao conjunto de ideias voltadas para as necessidades sociais, atribuindo planejamento e profissionalismo com princípios empresariais.

Para facilitar o entendimento das diferenças entre empreendedorismo privado, responsabilidade social e empreendedorismo social, segue o Quadro 2.

Quadro 3 - Diferenças entre Empreendedorismo Privado, Responsabilidade Social e Empreendedorismo Social

Empreendedorismo Privado	Responsabilidade Social	Empreendedorismo Social
É individual	Individual com possíveis Parceiras	Coletivo e integrado
Produz bens e serviços para o mercado	Produz bens e serviços para o mercado e comunidade	Produz bens e serviços para a comunidade local e global
Media de desempenho é lucro	Media de desempenho é o retorno aos seus envolvidos	Media de desempenho é o impacto e as transformações sociais
Visa satisfazer as necessidades dos clientes e ampliar potencias de negócios	Visa agregar valor aos negócios atender as expectativas de mercado e da percepção da comunidade	Visa resgatar pessoas de risco social e promove-las a inclusão social e emancipação social.

Fonte: Oliveira (2004, p. 13)

Assim, observa-se que há algumas confusões entre empreendedorismo social e responsabilidade social, onde o primeiro foca a produção de bens e serviços voltados para a comunidade, além de alinhar soluções para problemas sociais e necessidades, enquanto o segundo termo se refere à produção de bens e serviços voltados para o mercado, tendo o lucro como pensamento principal.

Outros pontos de vista também podem ser ressaltados, como o fato de organizações que praticam a responsabilidade social serem financiadas pelas próprias organizações, recursos oriundos a ações e empreendimentos privados. Essas atuações e postura visão agregar valor ao produto comercializado para o mercado.

Em sequencia ao tema em estudo, o próximo tópico aborda as características do empreendedor social, definindo o papel desse profissional na busca de resoluções de problemas em um objetivo de impacto social.

2.2.1 O Empreendedor Social

O empreendedor social é considerado como um profissional que busca ser inovador para estabelecer mudanças sociais, através do seu empenho e dedicação a seu objetivo que é claramente notável a melhorias dos problemas sociais existentes, no sentido de desenvolver programas sociais sem fins lucrativos (OLIVEIRA, 2004).

O autor supracitado ainda afirma que se trata de um servidor da sociedade, atribuído de inovações e características para desenvolver processos que buscam revolver ou amenizar problemas sociais, no âmbito social. Assim, o empreendedor social

formula metas, visão e missão em prol das carências da população e da promoção da melhoria de qualidade de vida da sociedade (OLIVEIRA, 2004).

O Quadro 03 apresenta alguns conceitos de empreendedor social:

Quadro 4 - Definições acerca do empreendedor social

Autoria	Conceito
Canadian Center Social (1998)	“ Empreendedor social vem de qualquer setor, como características de empresários tradicionais e de visão, criatividade e determinação habilidades em foco inclusão social.”
The Institute Social Entrepreneurs – ISE (2001)	“Empreendedores sociais são executivos sem fins lucrativos e prestam forcas de mercado sem perder sua missão social e soa orientados em um único proposito a busca de inovação para impacto social”
Erwing Marion, Kauffman Foundition (2001)	“Empreendimentos sem fins lucrativos são o reconhecimentos de oportunidades do comprimento da missão que foi estabelecida ao valor social”
Leite (2003)	“Empreendedor social é uma espécie de gênero dos empreendedores [...] São profissionais como visão social, que é sempre central e explicativa”

Fonte: Oliveira (2004)

Complementando, Oliveira (2004) afirma que o empreendedor social possui algumas características que garante um perfil diferenciado por empreendedor de negócios, como:

- Coletividades
- Mudar a situação de indivíduos carentes
- Doação à sociedade
- Motivação de colaboradores em servir as pessoas
- Implantar ações que garanta o auto sustento.
- Trabalhar de modo empresarial para resolver problemáticas sociais
- Possuir competência gerencial com parceiros

Portanto, mesmo contendo semelhanças com o empreendedor tradicional, no empreendedorismo social há a diferença no fim, na visão final, que tem foco na capacidade de servir as pessoas e diminuir falhas existentes na gestão publica (FILION, 2001).

Em termos de atuação, os empreendedores sociais geralmente trabalham em negócios éticos, muitas vezes em organizações não governamentais, instituições solidárias ou comunitárias e até mesmo individualmente com a diferença que seu objeto

influência no futuro da sociedade e o seu retorno é o alcance da própria satisfação e não lucros financeiros. Portanto, segue adiante discussões acerca das organizações sem fins lucrativos.

2.3 Organizações sem fins lucrativos

As organizações sem fins lucrativos são organizações voltadas para o desafio da resolução de problemas sociais existentes, e possui a mesma linha de pensamento do empreendedorismo social, qual seja a de solucionar carências de necessidades na sociedade e ter uma visão sem resultados financeiros.

Segundo Oliveira (2004), esse tipo de organização surge por volta dos anos 70 notoriamente aos problemas, que tinha como iniciativa desenvolver processos com finalidade de combater a exclusão social.

Dentre as características de uma organização sem fins lucrativos está o fato de não enxergar rentabilidades financeiras e expor todos seus processos e resultados, pois suas atribuições de natureza privada, promovendo sempre a clareza nas informações ao queiram buscá-las. Ou seja, a ética é sempre estabelecida.

Para alguns autores como Gonh (1996), as organizações sem fins lucrativos estabelece uma posição importante sobre questionamentos e reivindicações da postura do governo em relação à inclusão social, tendo em vista a falta de interesse em ações de mudança. O Quadro 4 a seguir apresenta as diferenças existem entre organização e organização sem fins lucrativos:

Quadro 5 - Diferenças conceituais entre organização e organização sem fins lucrativos

Organização	Organização sem fins lucrativos
Objetivo é resultados financeiros	Objetivo satisfação em serviços prestados sem retorno financeiro
Visão de mercado	Assistencialismo ao impacto social
Participação de investidores	Colaboração de voluntários
Responsabilidade social	Empreendedorismo social
Relacionamentos comerciais	Parceria e cooperação em um todo
Publico alvos e negócios	Direitos humanos
Atender as necessidades dos clientes	Ajudar a sociedade em carência

Fonte: Gonh (1996)

Dentre os setores de atuação dos tipos de organizações sem fins lucrativos, está o de atendimento aos dependentes químicos, que neste século pode ser considerada um grande mal da sociedade que vem destruindo famílias e afetando a qualidade de vida da sociedade.

2.4 Entidades de Recuperação de Usuários de Drogas

A dependência química é um dos principais problemas sociais enfrentados em todo mundo que tem sido bastante discutido nas últimas décadas, pois levanta aspectos biopsicossociais dos seres humanos, ultrapassando os limites individuais gerando um problema social de grande relevância para toda população (OMS, 2009).

Independente do tipo de dependência, em grande parte dos casos, o dependente perde a noção de vida, e sem perspectivas não consegue mais escolher entre o consumo e o envolvimento da abstinência, gerando sempre uma confusão em seu comportamento. A busca desenfreada pelo consumo sede lugar a estilos de vida inadequados, sem sentidos, como individualismos, falta de paciência, irresponsabilidade no emprego, difícil convívio com familiares e parentes, entre outras situações.

Segundo o Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas – GREA (2007), o processo de reabilitação faz parte fundamental do tratamento, deve ser trabalhando em diversas técnicas e dinamismo que visem resgatar valores pessoais, familiares, éticos e emocionais, para a implantação dessa motivação os pacientes a refazerem totalmente seus projetos de vida com hábitos saudáveis.

Sendo considerado um mal relativamente recente, médicos especialistas em dependência químicas ainda buscam realizar estudos e pesquisas para desenvolver meios eficazes para auxiliar os dependentes em suas recuperações.

A fim de apoiar o tratamento desta doença que tem se espalhado pelo mundo e desafiado médicos especialistas a desenvolverem estudos e pesquisas em prol da recuperação dos dependentes químicos, surgem entidades sem fins lucrativos para ajudar dependentes e famílias que não disponham de recursos financeiros para pagar por tratamentos longos e de alto valor financeiro.

É evidente que os programas de tratamento devem ser aplicados por profissionais experientes, que além de domínio e conhecimento, estejam integrados com técnica, afetiva e filosoficamente. As instituições devem possuir todas as condições legais para

estas modalidades, contando, inclusive, a especialidade em remoção, quando necessário (CEBRID, 2006)

A grande maioria dos modelos de tratamento de dependência de drogas focaliza uma postura principalmente na dependência do crack, tendo em vista que a droga mencionada possui um imenso volume de consumo na classe social de baixa renda no país. Os dependentes possuem muitos problemas agrupados ao uso excessivo de drogas. Como exemplo, o dependente de drogas também apresenta depressão ou comportamentos agressivos, logo o tratamento não é apenas da dependência, mas também da depressão e psicológico. Se o tratamento for voltado para a dependência de drogas, sua depressão provavelmente levará à busca as drogas novamente.

Em busca da socialização, muitos buscam ajudas em clínicas, visando a recuperação para se livrar do preconceito enfrentado, na maioria dos casos o indivíduo viciado perde a sua identidade de cidadão e passa ser tratados como pessoas marginalizadas. Nesse sentido é que a Fazenda do Sol busca através dos seus serviços ajudar quem realmente precisa desse apoio.

Como relatado na fundamentação teórica a pesquisa busca identificar a importância do empreendedorismo social nos dias atuais, e como sequencia a pesquisa segue como os processos metodológico da pesquisa.

3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

3.1 Caracterização da Pesquisa

Esta pesquisa pode ser classificada, quanto aos seus objetivos, como descritiva, por descrever e caracterizar as atividades envolvidas no gerenciamento e funcionamento de um empreendimento social – a Fazenda do Sol – em Campina Grande - Paraíba.

Também pode ser considerado um estudo de caso, pois a pesquisa admite um vasto e denso estudo de objetivos, permitindo o detalhamento de informações (GIL,2002).

E quanto a análise dos dados, neste trabalho a pesquisa foi quantitativa, uma vez que a pesquisa analisa os dados através de métodos estatísticos.

3.2 Caracterização do Ambiente e Sujeitos da Pesquisa

Conforme já mencionado na Introdução, a presente pesquisa foi realizada na Fazenda do Sol, um empreendimento social que promovem ações sociais na cidade de Campina Grande na Paraíba. Trata se de uma entidade sem fins lucrativos, voltada para a recuperação de dependentes químicos, uma carência social.

A Fazenda do Sol é composta estruturalmente de 3 gestores, 35 voluntários e 55 internos, que representam a população desta pesquisa. Foram consultados os 3 gestores,27 voluntários (aproximadamente 77%) e 45 internos (cerca de 82%). A amostragem foi do tipo não probabilística por acessibilidade.

3.3 Dados da Pesquisa

Essa pesquisa utilizou-se de dados primários, coletados pelo próprio pesquisador, por meio de utilização de entrevistas e questionários aplicados.

3.4 Técnicas de coleta de dados e instrumento da Pesquisa

Para responder o objetivo da pesquisa, optou-se por utilizar como técnicas de coleta de dados tanto a observação, a entrevista e aplicação de questionários.

A observação foi realizada nas 3 (três) visitas de reconhecimento do local e nas entrevistas, durante o período de fevereiro à março de 2014, no sentido de captar informações do cotidiano da organização social. Gil (1999) aponta como vantagens conhecidos desse método, o fato da captação ser direta da realidade, uma maior economia, rapidez e qualificação dos dados obtidos, podendo ainda projetar as considerados obtidas a partir da amostra da totalidade do universo.

Com relação às entrevistas e questionários, estes foram necessárias para coletar informações acerca do gerenciamento e funcionamento da Fazenda do Sol. Assim, foram realizadas entrevistas com os 3 (três) gestores da Fazenda do Sol, utilizando um roteiro de entrevista semi-estruturado (Apêndice A). Tal roteiro contempla 24 (vinte e quatro) questões abertas relacionadas as dimensões e variáveis de pesquisa (ver Quadro 5). Tais dimensões e variáveis foram criadas no intuito de atender objetivos específicos traçados para esta pesquisa.

Quadro 6 - Dimensões e variáveis de pesquisa existentes no Roteiro 1 de entrevista com os gestores

Dimensões	Variáveis	Questões
Características sociais dos gestores e voluntários	Idade Sexo Estado civil Filhos Jornada de trabalho Escolaridade	1 a 6
Engajamento dos voluntários e gestores	Motivação para trabalhar na organização Recompensas com esse trabalho	7 a 8
Percepção dos gestores e voluntários aos serviços prestados	Os serviços prestados pela organização são eficientes. Medidas a serem tomadas após o tratamento. Os serviços não conduzem ao tratamento correto	9 a 11
Deficiências encontradas na organização na visão dos voluntários e gestores.	Parceiros Fornecedores Serviços prestados em relação ao tratamento Estrutura física da organização Recursos financeiros e fluxo de caixa	12 a 16
Questões nos processos de estratégias da organização da empresa social fazenda do sol.	Principais ameaças enxergadas. As principais oportunidades enxergadas Fraquezas da organização social campinense Satisfação ao impacto social Medidas adotadas para obter recursos Expectativa de aumentar o numero de pacientes Em que deve melhor a fazenda do sol.	17 a 24

Optou-se ainda, utilizar as mesmas questões em formatação de questionário com os voluntários da instituição, por este grupo ser maior quantitativamente (Apêndice B). Entendeu-se que as informações a serem coletadas eram simétricas às informações coletadas com os gestores.

Porém, no caso dos internos, devido à assimetria de informações entre os sujeitos pesquisados e ao quantitativo de internos existentes, optou-se pela técnica de Grupo Focal, onde foram agrupados os internos em grupos de 6 à 4 integrantes por rodada de entrevistas. Para os internos, foi utilizado um outro roteiro de entrevistas relacionados aos serviços prestados na Fazenda do Sol (Apêndice C). Tal roteiro contempla 11 questões abertas, conforme demonstra o Quadro 6:

Quadro 7 - Dimensões e variáveis de pesquisa existentes no Roteiro 2 de entrevista com os internos

Variáveis	Indicadores	Questões
Características sociais dos ex-usuários em tratamento	Idade Sexo Estado civil Filhos Escolaridade	1 a 5
Percepção dos ex- usuários em tratamento aos serviços prestados na organização campinense	Os serviços prestados pela organização são eficientes. Medidas a serem tomadas após o tratamento. Os serviços não conduzem ao tratamento correto	6 a 9
Deficiências encontradas na organização na visão dos voluntários e gestores.	Serviços prestados em relação ao tratamento Estrutura física da organização	10 a 11

Para a organização social Fazenda do Sol esses dados são de extrema importância tendo em vista que os resultados dos indicadores e variáveis dos internos na clínica, podem ser importantes para melhoria dos serviços da entidade campinense.

3.5 Organização, Tratamento e Análise dos Dados

A análise dos dados, segundo Rodrigues (2006) corresponde a organizar, apresentar e descrever os resultados, demonstrando a relação entre os dados obtidos do fenômeno de estudo em busca de solução do problema.

O tratamento pode ser considerado de forma qualitativo e quantitativo uma vez que presencia perguntas abertas no questionário, que exigiram análise no seu conteúdo, que logo foram apuradas. As que tiveram semelhança foram apuradas e tratadas com o

mesmo entendimento e assim submetidos á análise estatísticas e as medidas foram codificadas para serem utilizadas de maneira convier a pesquisa.

De forma geral a organização dos dados ocorreu da seguinte maneira: (1) realizaram-se observações a partir de três visitas *in loco* para conhecer o ambiente e investigar possíveis problemas de pesquisa, ocorrendo conversas informais com gestores e voluntários; (2) efetivaram-se as entrevistas e aplicação de questionários com os três grupos sujeitos de pesquisas: os gestores, os voluntários e internos; (3) os dados e informações das entrevistas e observações foram organizados em planilhas do Excel, separadas conforme as dimensões e variáveis de pesquisa; e por fim, (4) estabeleceu-se a análise quantitativa dos dados, utilizando estatística descritiva e representação em gráficos do tipo pizza.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

4.1 Perfil da Organização

A Associação Solidariedade, Oblação e Liberdade, mas conhecida como Fazenda do Sol, foi criada em 2001, por uma comunidade católica da cidade de Campina Grande, com a finalidade de reabilitar usuários de drogas, ou seja, um trabalho de inclusão social.

Como essa preocupação a Fazenda do Sol adotou uma postura de empreendedorismo empresarial com ferramentas voltadas para esse problema social que é identificado como um dos principais no cenário global.

Trata se de uma organização social que abriga, atualmente, 55 internos do sexo masculino, que se recuperam da dependência química das drogas, através da espiritualidade, trabalho e convívio social.

A espiritualidade é voltada para a religião, para os internos percebam que ela é importante para a libertação do vício. Para a organização, o trabalho serve para entretê-los e fazem com que exista uma ocupação diariamente. Já o convívio social na Fazenda do Sol, na visão dos gestores e voluntários, se torna mais difícil entre os dependentes, devida diversidade cultural.

Segue abaixo a rotina diária dos Internos na Fazenda do Sol:

Quadro 8 - Rotina diária dos Internos

Horários	Atividades e Obrigações
06:00	Acordar
06:20	Oração (terço)
07:30	Café e Faxina
08:00	Atividades e Trabalhos
11:30	Almoços
12:30	Descanso
13:30	Orações
14:00	Retorno às atividades
16:00	Lazer (Recreação)
18:00	Recitação do terço
20:00	Jantar
21:00	Horário de TV
22:00	Repouso (Recolhimento de todos)

O horário reservado as atividades e aos trabalhos é o preferido pela grande maioria dos internos, pois para eles se sentem importantes e úteis.

A capacidade da fazenda do sol influencia na recuperação de ex-dependentes químicos para reintegrá-los a sociedade é bastante positiva, pois na grande maioria seu trabalho torna-se impactante na melhoria da qualidade de vida desses ex usuários e por certa vez o convívio com seus familiares .

A organização social campinense se preocupa com os ex-pacientes, pois o acompanhamento é fundamental para a continuidade do tratamento, logo existe a preocupação com o retrocesso e com as crises de abstinência.

O desenvolvimento desses processos transforma a autoestima não só dos usuários em tratamento, mas de todos familiares envolvidos gerando grandes perspectivas para o futuro.

Através dos análises dos dados destacamos as seguintes características social que são realizadas pela Fazenda do sol

- Impacto social
- Realização de bem estar aos pacientes
- Participação e envolvimento de todos voluntários
- Acompanhamento psicológico (com participação de profissionais da área)
- Presença de parceiras com empresas locais (doações)
- Ênfase as carências sociais da comunidade.

A partir dessas ações, considera se que a entidade possui iniciativas de atuação no combate da dependência química de usuários de drogas.

A seguir, apresenta-se o perfil dos sujeitos de pesquisa que são divididos em três: gestores, voluntários e internos da organização Fazenda do Sol.

4.2 Perfil dos Sujeitos de Pesquisa

4.2 1 Perfil dos Gestores

A administração da Fazenda do Sol é formada por três gestores que gerenciam diariamente todos os processos administrativos da organização social.

Levantando as características da organização social, os gestores entendem a importância da entidade para o impacto social, e também a carência da sociedade em relação ao poder público.

Segundo os dados da entrevista e da observação, é possível detectar que os gestores possuem características de empreendedores sociais, tais como:

- Gostar de causas sociais
- Motivar seus colaboradores
- Liderança sem viabilizar fins lucrativos
- Inovação e criatividade em prol da organização social
- Trabalhar em equipe visando às carências sociais

Em relação a gestão da Fazenda do Sol, pode se considerar que apresenta semelhantes processos administrativos de uma organização privada, pois a postura administrativa e profissionalismo prevalecem. Defini se bem esse perfil através de processos definidos, relação interpessoais, organização e liderança, tendo em vista que a missão da entidade é possui um foco em reabilitar ex usuários de drogas a sociedade. Sobre o perfil dos gestores, segundo dados obtidos, identifica-se que todos os gestores são do sexo masculino e encontra-se na faixa etária entre 26 a 44 anos de idade.

Quanto à escolaridade que predomina entre os gestores entrevistados é que todos cursaram o ensino superior, sendo este nível de instrução considerado ótimo em termos gerenciais. Em relação ao estado civil, todos os gestores entrevistados são casados.

Em relação a jornada de trabalho dos gestores da fazenda do sol pode- se analisar que dois dos entrevistados trabalham cerca de 15 horas semanais e um trabalha 20 horas por semana da entidade Fazenda do Sol.

Já caracterizados os gestores, parte-se para a características dos voluntários ,logo apresentado maior variação nos resultados.

4.2.2 Perfil dos Colaboradores (voluntários)

Os voluntários ou colaboradores que trabalham na Fazenda do Sol diretamente são 35 (trinta e cinco) e indiretamente 15 (quinze) pessoas que contribuem com prestação de

serviços. Essa colaboração indireta acontece periodicamente algumas vezes ao ano, como por exemplo, em eventos para população, visitas religiosas, retiros espirituais e caminhadas ecológicas.

Através dos questionamentos realizados é possível destacar a importância dos serviços prestados pelos voluntários a organização social:

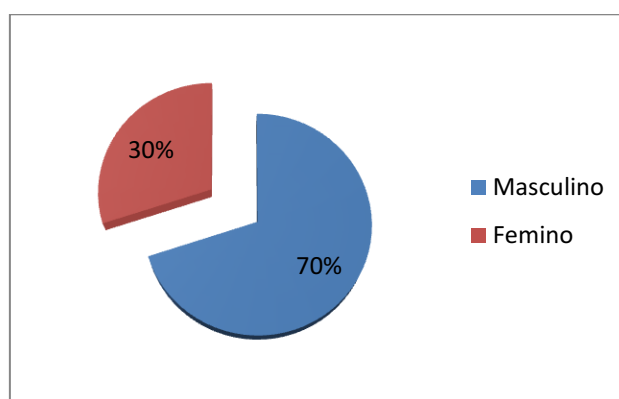
- Compaixão ao ser humano
- Vontade de ajudar
- Empenho e determinação
- Trabalho social
- Respeitar os pacientes em tratamento

Como mencionado na fundamentação o perfil de empreendedor social possui características dos colaboradores da Fazenda do Sol, tendo em vista a mesma linha de pensamento que é trabalhar em causa social.

O empenho dos voluntários justifica-se na vontade de ajudar as pessoas a serem resgatadas de uma realidade que não é desejada por ninguém, o vício as drogas e a dependência químicas.

Segundo dados obtidos sobre os voluntários da fazenda do sol constatam se que 70% dos voluntários entrevistados são do sexo masculino e 30% são do sexo feminino, logo demonstrado no gráfico abaixo.

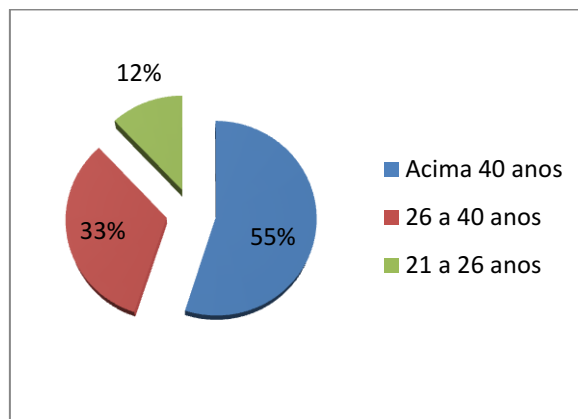
Gráfico 3 – Sexo dos Voluntários



A faixa etária dos voluntários entrevistados possuem uma variação constatado nos dados obtidos, 55% dos voluntários possuem idade acima de 40 anos, 33% dos

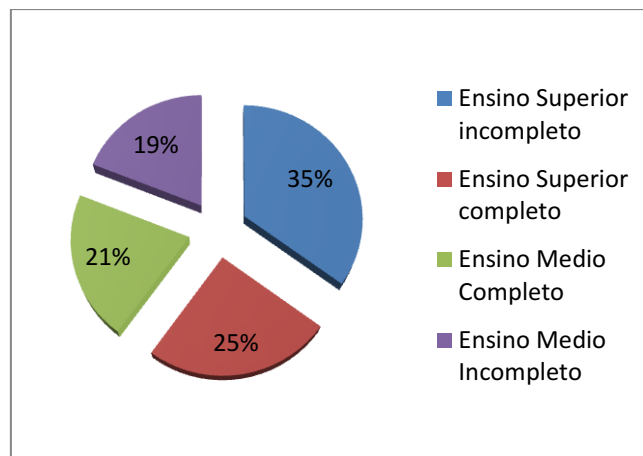
voluntários estão entre 26 a 40 anos e a menor fatia apresenta 12% estão entre 21 a 26 anos de idade.

Gráfico 4- Faixa etária dos voluntários

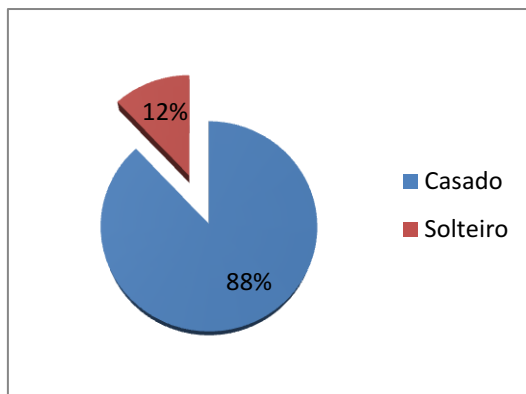


Constatou se que a escolaridade dos voluntários entrevistados demonstrou certo equilíbrio, mas predominando o ensino superior incompleto, sendo 35% dos entrevistados seguindo do ensino superior completo com 25% e o ensino médio com 21% e o ensino médio incompleto apresentou 19% dos entrevistados.

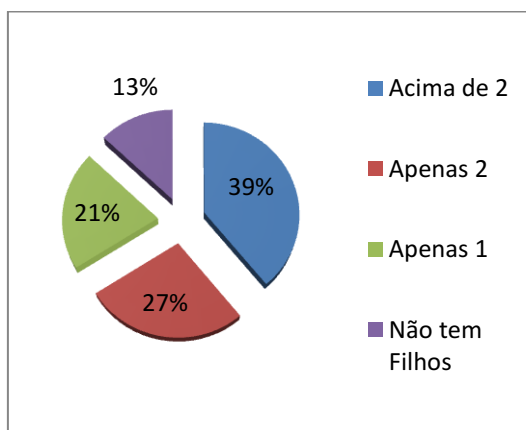
Gráfico 5 – Escolaridade dos Voluntários



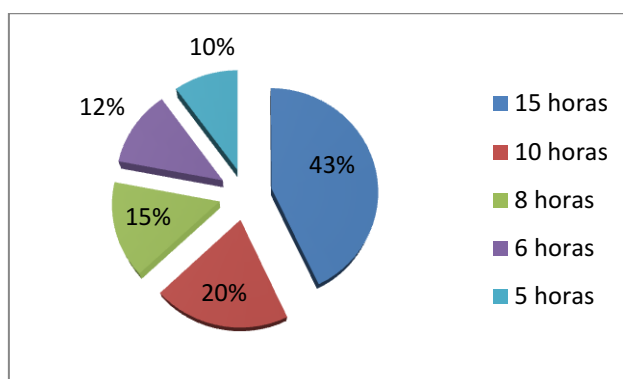
Em relação o estado civil dos voluntários entrevistados predomina em sua maioria casados apresentando 88% dos entrevistados e 12% dos voluntários são solteiros.

Gráfico 6 – Estado civil dos Voluntários

Também constatou se na pesquisa que os colaboradores entrevistados responderam que 39% tem acima de 2 filhos e 27% possuem 2 filhos e 21% dos voluntários tinham apenas 1 filho e 13% não possuem filhos.

Gráfico 7 – Filhos dos voluntários

Analisando a jornada de trabalho dos voluntários da fazenda do sol constatou se que 43% dos entrevistados possuem uma jornada de trabalho de 15 horas semanais e 20% dos entrevistados trabalham na entidade 10 horas semanais, 15% trabalham 8 horas por semana e 12% trabalham 6 horas por semana e 10% trabalham 5 horas por semana, geralmente esse os voluntários que trabalham 5 ou 6 horas por semana são nos fins de semana.

Gráfico 8 – Jornada de trabalho dos voluntários

A interpretação dos gráficos descreve o perfil social dos gestores e voluntários da entidade social tendo em vista importância de sua participação nesse projeto.

Comparando os dados dos gestores e dos voluntários, observa-se o perfil dos Colaboradores da Fazenda do Sol. (ver Quadro 8 a seguir)

Quadro 8 – Comparação de perfil dos gestores e voluntários

Indicadores	Gestores	Voluntários
Sexo	Masculino	19 homens e 8 mulheres
Idade	31 anos	49 anos
Estado Civil	Casados	24 casados e 3 solteiros
Jornada e trabalho	18 hs semanais	11 horas e 32 minutos por semana
Escolaridade	Superior completo	9 Ensino superior incompleto 7 Ensino superior completo 6 Ensino médio completo 5 Ensino médio incompleto

Assim de forma geral, percebe-se que a maioria dos colaboradores da Fazenda do Sol entre os gestores prevaleceu o sexo masculino, já em relação aos voluntários predominou 19 homens e 8 mulheres. A idade dos gestores apresentou uma média de 31 anos na faixa etária de idade, para os voluntários presencia-se maior maturidade, pois a faixa etária foi de 49 anos, em relação ao estado civil, a grande maioria os colaboradores é casada.

A jornada de trabalho possui uma variação distinta, os gestores trabalham na Fazenda do Sol em média de 18 horas semanais e os voluntários por sua vez trabalham em média 11 horas e 32 minutos por semana. Salientamos que sem exceção todos os colaboradores exercem profissões diferentes em outras ocasiões exemplo (professor, empresário, funcionário publico, etc)

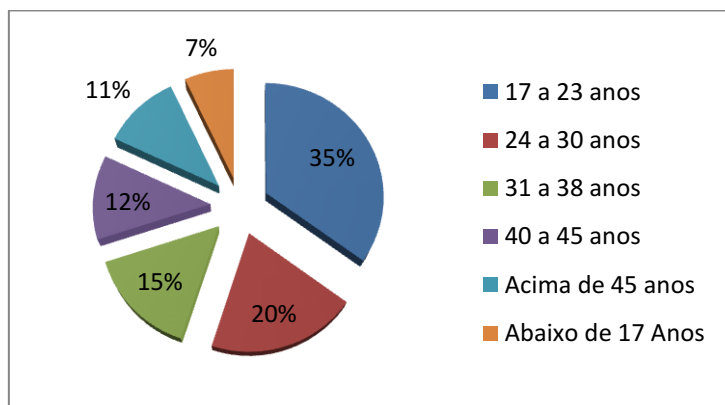
Na análise da escolaridade notou-se um nível intelectual diferenciado. Logo se presencia que o nível de instrução das pessoas envolvidas nos serviços da Fazenda do Sol é considerável bom, pois os gestores concluíram o ensino superior e os voluntários entre 27 entrevistados, 7 possui o ensino superior completo.

4.2.3 Perfil dos Pacientes em tratamento

Com relação aos pacientes que estão em tratamento verifica-se que em sua maioria buscaram a Fazenda do Sol para tentar sair de uma doença extremamente perigosa que é o consumo as drogas, principal do crack, drogas essa que atinge toda população sem distinguir raças, sexo ou classe social, devastando o usuário ao poucos afastando do convívio social e principalmente de hábitos saudáveis. Segundo os entrevistados, estes salientam que em muitos casos inicia-se com o álcool, depois maconha até chegar ao crack.

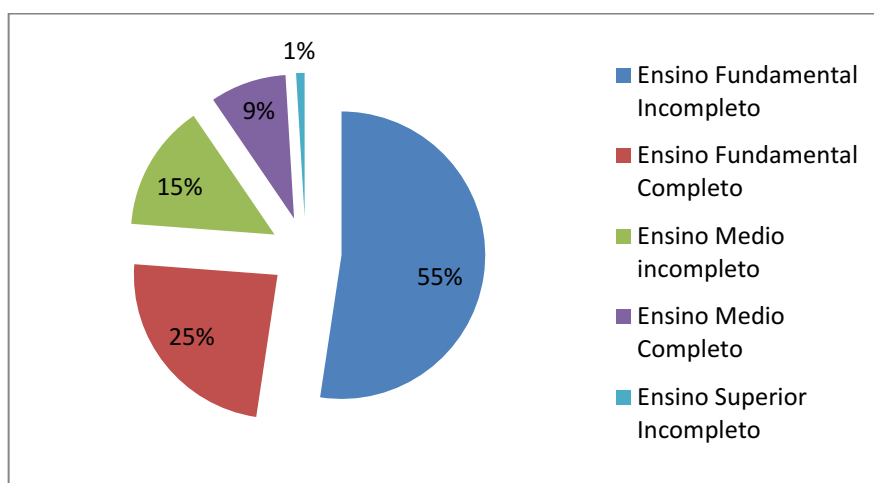
Em relação a faixa etária dos pacientes em tratamento na Fazenda do Sol constatou se 33% dos pacientes estão entre 17 a 23 anos, 20% dos entrevistados informaram que possuem idade 24 a 30 anos, 15% estão entre 31 a 38 anos, 12% possuem idade de 40 a 45 anos,11% dos entrevistados responderam que tinham acima de 45 anos e um dado alarmante informa que 9% dos entrevistados estão abaixo de 17 anos.

Gráfico 9 – Faixa etária dos internos



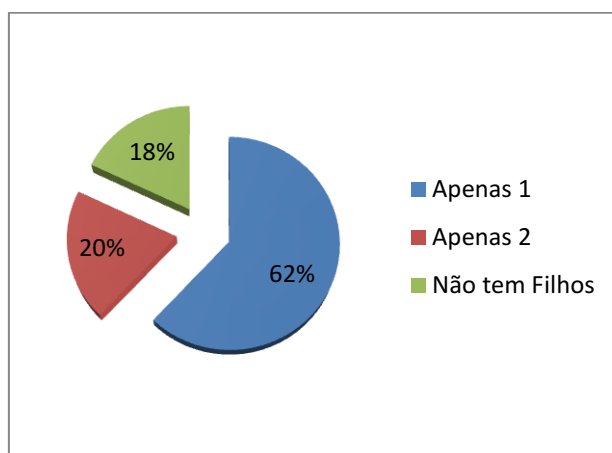
Os dados mostram que a escolaridade dos pacientes apresenta uma evasão escolar por partes dos pacientes em tratamento entrevistados 55.% desistiram de estudar logo no ensino fundamental e 25% conseguiram termina o ensino fundamental e 15% responderam que ficaram no ensino médio e 9% concluirão o ensino médio e 1% dos entrevistados chegaram a universidade, mas não concluíram.

Gráfico 10 – Escolaridade dos internos



Os dados apontam que a maioria dos pacientes em tratamento possuem filhos analisou que 62% tem 1 filho, 20% tem 2 filhos, 18% não tem filhos, logo salientamos a responsabilidade dos pacientes em relação criação dos filhos.

Gráfico 11- Quantidade de filhos dos internos entrevistados



Constatou se na interpretação dos gráficos sobre os internos entrevistados que existe um numero considerável a ser observado, o consumo das drogas está chegando aá adolescência, o acessa escola quase não esta existindo.

Para entender o perfil dos dependentes em tratamento na fazenda do sol, levantou se um questionário sócio econômico para analisar as características o quadro define as variáveis através de seus indicadores.

Quadro 9 – Perfil dos internos

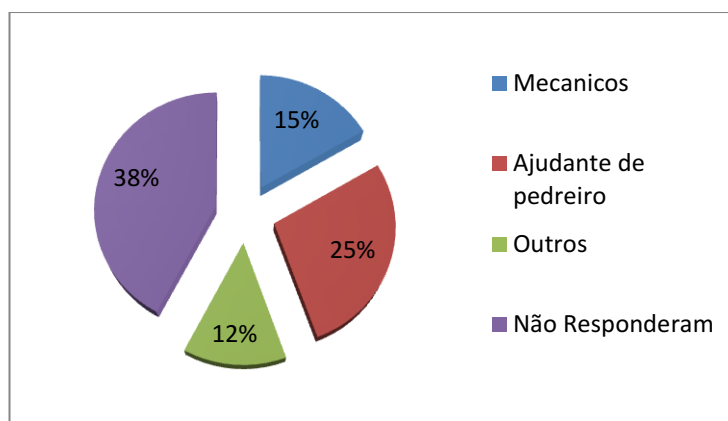
Variáveis	Indicadores
Sexo	Masculino
Idade	17 a 23 anos
Escolaridade	Fundamental incompleto
Estado civil	Solteiro

Analisando estes dados entende-se que a fazenda do sol possui um público de paciente em tratamento na totalidade do sexo masculino, a faixa etária de idade na media os entrevistados são de 17 a 23 anos, pois apresentou 35% da amostra coletada.

A escolaridade dos internos é o ensino fundamental incompleto com 55% dos entrevistados, logo se analisa que o nível intelectual é notavelmente baixo, pois alguns entrevistados optaram pela evasão escolar, ou seja, não deu à importância a sala de aula.

No gráfico abaixo, constatou se que a profissão respondida pelos internos que predominou em 25% foi ajudante de pedreiro e 15% mecânicos e 12% outros 10% sem profissão 38% não responderam.

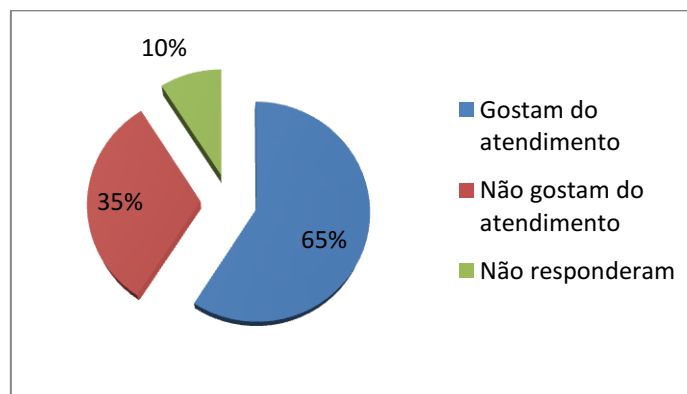
Gráfico 12 – Profissão dos internos



Os dados levantados na pesquisa demonstraram que 66% são satisfeitos com o atendimento dos voluntários, 34% dos internos responderam que não gostam do atendimento dos colaboradores e 10 % não responderam. Tal resultado foi justificado pelo fato deles gostarem da atenção e acolhimento dado pelos colaboradores e

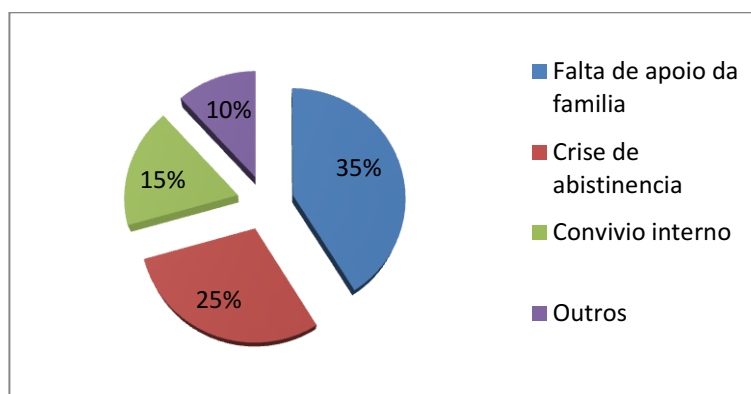
considerarem que o atendimento recebido apresenta resultados positivos em relação ao tratamento.

Gráfico 13 – Atendimento da Fazenda do Sol



Sobre o relacionamento com a família, 75% dos entrevistados responderam que é péssima e 15% possuem uma relação boa e 10% optaram em não responder. Inclusive tal afastamento e mal relacionamento é apontado como uma das dificuldades no tratamento, segundo os internos:

Gráfico 14 – Dificuldades dos internos



Analisando os dados dos internos entrevistados em relação a Fazenda do Sol a prestação do seu serviço na visão do entrevistado é considerável satisfatório, em relação aos gestores e voluntários segue adiante o entendimento da organização, os principais motivos para trabalhar na organização, recompensas, parceiros, oportunidades e ameaças.

4.4.1 Motivação Para Trabalhar na Organização

Analisando este dado, constatou-se que os principais motivos para colaborarem com a Fazenda do Sol são idênticos as características dos empreendedores sociais, que

por sua vez visam atender as necessidades sociais existentes. Segundo a pesquisa realizada um dos principais motivos é ajudar as pessoas que estão com carências sociais, como principal foco a reabilitação ao convívio social.

Com relação aos gestores entrevistados, os dados demonstram a existência de um compromisso com a sociedade prevaleceu em todas as respostas, pois a visão dos mesmos é transmitir esse ideal. Já para os voluntários da organização a prestação de seus serviços é a satisfação dos pacientes em tratamento predominou em 45% dos resultados 30% responderam que a motivação para trabalhar na entidade social foi vontade de ajudar as pessoas.

Quadro 10 – Motivação em Trabalhar na Fazenda do Sol

Gestores	100% compromisso com sociedade
Voluntários	45% satisfação dos pacientes em tratamento 30% vontade de ajudar as pessoas 15% outros

Observa se que a recompensa são auferidas pelos colaboradores da Fazenda do sol também são parecidas com as que almejam os empreendedores sociais, que é o reconhecimento do trabalho feito a sociedade. Na pesquisa tanto para os voluntários como para os gestores consta que as maiores recompensas são a lição de vida e participar de um projeto social que enxerga a verdadeira realidade das pessoas que precisam de ajuda. 66% dos gestores entende que a lição de vida é a recompensa de trabalhar nesse projeto e 55% possui nas nos dados analisados a mesma linha de pensamento da maioria dos gestores já 35 % responderam que de ajudar.

Na sequencia a pesquisa define o gerenciamento e funcionamento da Fazenda do sol através de informações e percepções dos Voluntários e gestores entrevistados da organização social.

4.4 Gerenciamento e Funcionamento da Fazenda do Sol

4.4.1 Os Serviços Prestados pela Organização

Observa-se apurando os dados obtidos na pesquisa que na visão de 52% voluntários entrevistados, o serviço da Fazenda do Sol é eficiente uma vez que a entidade beneficia pessoas sem condições de arcar financeiramente com o tratamento contra as drogas, 38% dos entrevistados responderam que ainda os serviços da Fazenda do Sol ainda precisam de melhorias. Em relação à visão dos gestores sobre os serviços prestados da Fazenda do Sol é que o tratamento contra as drogas não envolve apenas a entidade, e sim o apoio de familiares que é primordial para o desenvolvimento da recuperação dos internos. Logo, os mesmos consideram que os serviços prestados pela entidade social é uma deficiência pública.

4.4.2 Medidas a Serem Tomadas após o Tratamento

Os dados analisados acerca desse assunto observam que todos os gestores entrevistados acreditam que a reintegração dos ex usuários de drogas passam por um processo bastante doloroso, pois existe um grande preconceito da sociedade para com essas pessoas. Logo o entendimento dos gestores é conceder a condições de trabalho através de parceria com organizações privadas.

Com relação as respostas dos voluntários que responderam o questionamento (40%) enfatizaram que as medidas a serem adotadas após o tratamento, visa integrá-los os ex usuários em projetos educacionais.

4.4.3 Deficiências Encontradas na Organização

Em relação as deficiências no entendimento dos voluntários e gestores foram formulados questões que envolve o ambiente interno e externo da entidade social Fazenda do Sol.

- **Parceiros**

Em análise a esse levantamento constatou-se que os parceiros potenciais na visão 100% dos gestores e 60% voluntários da Fazenda do Sol são: a comunidade religiosa a Igreja Católica Sagrada Família e algumas empresas privadas da cidade de Campina Grande na Paraíba.

- **Fornecedores**

Os dados em relação aos fornecedores da Fazenda do Sol é que são da região

campinense e que em muita vez presencia a falta de profissionalismo, ou seja, atraso em entregas de suprimentos. Para 100 dos gestores a qual foi direcionado essas questões citam a falta de compromisso.

- **Estrutura física da organização**

Pode se afirmar através dos dados coletados dos entrevistados em geral, que a estrutura física da organização social campinense Fazenda do Sol é considerada boa com espaço amplo e as acomodações também são bastante confortáveis, responderam 100% gestores e 30% dos voluntários.

- **Principais Ameaças**

Esta questão explica as principais ameaças da organização social Fazenda do Sol na interpretação dos gestores e voluntários. Para 100% dos gestores a principal ameaça é a falência da entidade, devido à falta de apoio da sociedade em geral, pois a continuidade desse importante trabalho realizado depende de doações e boa vontade da sociedade em contribuir, seja com trabalho voluntário ou doações. Em relação aos voluntários 35% entende que a principal ameaça é a falta de apoio dos poderes públicos, 30% constatarem se que ameaças na visão dos voluntários é faltas de doações.

- **As Principais Oportunidades Enxergadas**

Este dado explicita quais medidas devem ser adotadas em relação as oportunidade enxergadas na visão dos colaboradores, pois 66% dos gestores entende que o aumento da divulgação da organização Fazenda do Sol e projetos de parcerias com empresas podem trazer oportunidades positivos, já 38% dos voluntários em sua entende que as oportunidades enxergadas seriam o maior contado com a sociedade.

- **Fraquezas da Organização**

Em relação às fraquezas os entrevistados entendem que ainda existe a falta de sincronismo nos serviços prestados principalmente na visão dos 100% gestores em relação aos voluntários, pois algumas não transmitem a postura necessária para o trabalho em equipe, como consequência permitindo deficiências ao tratamento que por sua vez é bastante delicado. 35% dos voluntários respondem que volume de voluntários precisa aumentar.

- **Medidas Adotadas para Obter Recursos**

Os colaboradores entrevistados entendem que as melhores medidas para obter recursos são integrar a comunidade para a importância do trabalho da Fazenda do Sol

com relação ao tratamento dos dependentes químicos, 100% dos gestores visam que missa religiosas semanalmente pode envolver maior número de pessoas da comunidade. Mas ainda dependem da liberação de autoridade religiosas da diocese campinense. 25% dos voluntários responderam que as medidas adotadas para obter recursos são realizar visita em empresa privadas.

4.5 Sugestões e Recomendações

O estudo define ao tema empreendedorismo social, embasado em dependência química e seu tratamento, uma vez que essa organização social trabalha com recuperação de pessoas em que usam ou consomem drogas com foi relacionado no decorrer do estudo dessa forma, apresentam algumas sugestões de melhorias a gestão e aos serviços prestados a comunidade nessa cidade.

Considerando os resultados desse estudo, enxergar se a necessidade de inserir no gerenciamento da Fazenda do Sol aperfeiçoamento na administração, pois a escolha de seus fornecedores ainda é visto de forma negativa, o planejamento em busca de parceiros ainda deixa a desejar, logo vem à importância dessa colocação tendo em vista que esse é a maior fonte de recursos para instituição. Para isso a organização social deve estabelecer estratégias e metas em busca de parceiros e também trabalhar com fornecedores éticos e profissionais.

Observou se na pesquisa, as medidas para obter recursos como sugestão que a Fazenda do Sol possua uma maior divulgação, como ações e atitudes. Com um plano de marketing que informe seu projeto e o importante trabalho da entidade que é tratamento a usuários de drogas.

Como sugestão a organização social Fazenda do Sol deveria elaborar um plano de negócio com a finalidade de buscar parceiros e o apoio de órgãos públicos. Também enxergar a sociedade em geral como um parceiro de potencial, tanto nas doações de recursos como na prestação de serviços.

No estudo foi observado que um os serviços prestados dos voluntários precisam de aperfeiçoamento uma vez que é sugerido uma avaliação de desempenho que analise as principais aptidões e habilidades de cada um, com isso direcioná-los para melhor execução de tarefas como exemplo (cozinha, enfermeria, lavanderia, compras, telemarketing etc.) feito essa processo também como sugestão deve se criar uma curso ou um treinamento para melhorar e qualificar as habilidades.

Também com sugestão a Fazenda do Sol depois do plano de divulgação do trabalho que exerce a entidade social deveria cria um departamento de telemarketing para capitar recursos da sociedade através doações mensais, como já é feito em outras instituições filantrópicas na cidade.

Portando devemos ressaltar que o local de estudo acredita na postura do empreendedorismo social como experiência positiva em um importante componente para reabilitação de dependentes químicos. No trabalho dessa organização estão pessoas que de uma forma geral não medem distância nem dificuldades para ajudar quem realmente precisa de apoio.

5 Considerações Finais

A pesquisa pode-se afirmar que os objetivos foram atendidos, pois foi realizada a análise e da organização com o perfil de empreendedorismo social na cidade de Campina Grande na Paraíba, observou-se a necessidade de outros estudos que melhorem o conhecimento acerca do importante assunto o empreendedorismo social na cidade, fica como sugestão um aprofundamento a pesquisas e trabalhos futuros.

Nesta capitulo, estão às conclusões auferidas depois da análise dos dados que foram apresentados no capítulo anterior e as respostas das questões de pesquisa, além de apresentar sugestões que possam contribuir nos projetos sociais da Fazenda do Sol. Além disso, a intensão desse estudo é aprofundar um tema ainda muito recente na administração que é o empreendedorismo social. Ainda se presencia pouca teoria científica sobre esse assunto.

Tendo em vista o objetivo da pesquisa que era realizar um diagnóstico acerca do funcionamento do empreendimento social da Fazenda do Sol. Com sugestões na melhoria do gerenciamento e na prestação de serviços de um empreendimento social voltado para o tratamento de usuários de drogas na entidade Fazenda do Sol, sob uma ótica dos colaboradores envolvidos e dependentes em tratamento. O estudo buscou listar os serviços oferecidos, identificando o perfil sócio econômicos dos gestores, voluntários e dependentes em tratamento. Verificar a percepção dos entrevistados aos serviços prestados pela organização, identificar sugestões para a melhoria dos serviços prestados pela Fazenda do Sol. Com esse ideia foi realizado uma pesquisa de campo com 3 gestores 27 voluntários e 45 dependentes em tratamento na organização social fazenda do sol.

A partir dos resultados obtidos, pode se afirmar que os serviços prestados da Fazenda do Sol, são de caráter de um empreendimento social. São eficazes no tratamento de dependentes as drogas uma vez que o trabalho surgiu com ideias e princípios voltados para espiritualidade. Além disso, se presencia um grande assistencialismo aos pacientes tanto na alimentação, na hospedagem e nas atividades voltadas para ocupação do tempo e combate a fraquezas da abstinência as drogas.

Com base no que foi mencionado na fundamentação teórica, empreendedorismo social é um recente pensamento de ajudar as causas sociais. Segundo Marciano e Mayer (2012) o empreendedorismo social é desenvolver ideias

alinhar ferramentas empresarial para serem utilizadas na resolução dos problemas sociais.

Constatou se também pela pesquisa que a instituição atua com ações que são vistas pelos colaboradores e pela sociedade em geral como um apoio social aos dependentes químicos, que queiram realmente um tratamento a essa doença, considerada atualmente uma calamidade mundial.

Na maioria dos dependentes em tratamento na Fazenda do Sol analisou - se que o tempo ocioso é um agravante, juntamente com o ambiente em que vive, a estrutura familiar e a influência dos amigos.

A dependência química é um assunto que precisa de uma atenção diferenciada, pois a cada dia vem aumentando, tornando um grande problema mundial. Além disso, é alarmante o numero pessoas que estão consumindo drogas antes mesmo da maturidade, ou seja, sem chegar nem mesmo na fase adulta da vida, atingido todas as classes sociais.

Portando, a dependência química não tem uma explicação causa e efeito, mas relata uma perspectiva complexa em diversas variáveis em cada caso específico. A maioria dos entrevistados tentam se livrar da dependência, procuraram tratamentos por vontade própria, outros por influência dos familiares. Eles têm consciência das consequências do uso das drogas e relatam alguns deles como: o aumento ao analfabetismo, evasão escolar, aumento da mortalidade, maior índice de violência entre outros.

Dessa forma pode-se afirma que foram atendidos os objetivos propostos para essa pesquisa, pois foi realizada a análise de organização com perfil de empreendedorismo social na cidade Campina Grande. Observou- se a necessidade de outros estudos que melhorem o conhecimento acerca do empreendedorismo social na cidade. Como sugestões para pesquisa futuras, pode se realizar os estudos em outras organizações que promovem empreendedorismo social.

REFERÊNCIA

CEBRID. Centro Brasileiro de informações sobre drogas. **Dificuldades relacionadas ao uso de substancias químicas**. São Paulo, 2006, acessado em 22 fevereiro de 2014 (citado abril 2006),www.cebrid.epm.br/Downloads/artigo_quelia.doc>

DEES, J. G. **O significado do empreendedorismo social**. 1998. Disponível em www.uc.pt/feuc/ceces/ficheiros/dess Acesso em 12 dez 2013

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DRUMMOND, M & Drummond Filho, H. (1998) **Drogas: a busca de respostas**. São Paulo: Loyola

FILION, Luís. Jacques. **Carreiras empreendedoras do futuro**. Revista SEBRAE, Brasília, v. 1, p. 35-51, Out./Dez. 2001.

GIL, Antônio Carlos, **como elaborar projetos de pesquisa**, São Paulo:Atlas,1999

Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas – GREA (2007),www.grea.com.br/combate/as/drogas. Acesso em 22 de fevereiro de 2014

GOHN, M. da G. **A ação da cidadania contra a miséria e pela vida – ou quando a fome se transforma em questão nacional**. In:GAIGER,Luiz Inaico.org Formas de resistência á pobreza. São Leopoldo: Unisinos,1996.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MARCIANO, S.; MAYER, U.. **Empreendedorismo: fundamentos e técnicas para criatividade** .CTE, 2012

Mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes medicas, 2009

MINTZBERG, Henry; QUINN, James Brian. **O processo da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MELO NETO,F.P,DE FROES,C. **Gestão da responsabilidades sociais corporativa: o caso brasileiro- da filantropia tradicional á filantropia de alto rendimento e ao empreendedorismo social**, Rio de janeiro:Qualitymark,2001.

MORRIS, M. H.; ZAHRA, S. A. e SCHINDEHUTTE, M. (2002) **Understanding factors that trigger entrepreneurial behavior in established companies**. In: Entrepreneurship and economic growth in the american economy. Tuscon: G. D. Disponível em: <<http://www.robinson.gsu.edu/rec/papers/paper11.doc>> Acessado em: 22 de fevereiro de 2014.

OLIVEIRA, Edson Marques **Empreendedorismo social no Brasil: a atual perspectivas e desafios**. Revista FAE Curitiba. Ano 2. Volume 7, 18 dez 2004.

OLIVEIRA , Edsom Marques. **Empreendedorismo social no Brasil** : fundamentos e estratégias.2004.Tese de doutorado Universidade Estadual Paulista – Unesp, Franca,2004.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID 10: descrição clínicas e diretrizes diagnósticas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993

PHAN, P. H. **a teoria do empreendedorismo: possibilidades de direções ao futuro**. São Paulo: Atlas 2004.

SANTOS, S. A. **A ação empreendedora em uma economia globalizada e competitiva**. In: PEREIRA, Heitor J. (org). Criando seu próprio negócio: como desenvolver o potencial empreendedor. Brasília: SEBRAE, 1995.

SILVEIRA, Luan. **Gestão de Empreendedorismo Social** ., São Paulo (2011)

TURNER, Jonathan H. **Sociologia conceitos e aplicações**. São Paulo Markron Brooks,199

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 8ed. São Paulo: Atlas, 2007.

APÊNDICE A QUESTIONÁRIO

Prezado (a) Colaborador (a)

Este instrumento de coleta de dados é parte de uma pesquisa de conclusão de curso de Administração de Empresas da Universidade Federal de Campina Grande na Paraíba. Solicito sua colaboração no sentido de responder as questões formuladas a respeito da organização social Fazenda do Sol em Campina Grande na Paraíba.

Atenciosamente

Eduardo Bruno Silva Vasconcelos

Acadêmico do curso de Administração de Empresa da Universidade Federal de
Campina Grande Paraíba

Profissão: () Gestor () Voluntários

1. Qual a sua idade?

() até 25 anos () 26 a 40 anos () acima de 40 anos

2. Qual o seu sexo?

() feminino () masculino

3. Qual seu estado civil?

() casado(a) () solteiro(a) () divorciado(a) () viúvo(a) ()
outros

4. Tem filhos?

() Não tem filhos () Apenas 1 filho () Apenas 2 filhos () Acima
de 2 filhos

5. Qual a sua jornada de trabalho semanal na entidade?

() 20h () 30h () 40h

6. Escolaridade?

() Ensino médio incompleto () Ensino médio completo

() Ensino fundamental incompleto () Ensino fundamental completo

Ensino superior incompleto Ensino superior completo

Outros Qual ? _____

7. Qual faixa etária, mas atendida na organização.

Menor de idade 18 a 25 Anos 25 a 40 Anos

40 Anos acima

8. Qual motivo buscou prestar seus serviços sociais na fazenda do sol?

9. Qual o nível de satisfação da entidade Fazenda do sol?

11. Quando a colaboração de órgão público? _____

12. Quanto às dificuldades de busca voluntárias? _____

13. Quanto aos fornecedores, atenderem a demanda de necessidades da organização? _____

14. Com relação às dificuldades de encontrar parceiros? _____

15. Quanto a resolução das dificuldades da entidade? ____

16. Quanto a sua expectativa em relação ao futuro da organização? _____

17. Quanto às oportunidades que a cidade de Campina Grande-PB oferece?

18. Quanto às dificuldades de prestação dos serviços? _____

19. Quanta a eficácia da fazenda do sol? _____

20. Com relação ao impacto social que proporciona a entidade? _____

21. Quais as medidas devem ser tomadas após o tratamento?

22. Quais os serviços devem ser melhorados?

23. Quais os serviços devem ser implantados

24. Quais as medidas devem ser adotadas para obter recursos?

Pacientes em Tratamento

- 1 Qual a sua idade?
 Até 17 anos 17 a 23 anos 24 a 30 anos 40 a 45 anos
 Acima de 46 anos
- 2 Qual o seu sexo?
 feminino masculino
- 3 Qual seu estado civil?
 casado(a) solteiro(a) divorciado(a) viúvo(a) outros
- 4 Tem filhos?
 Apenas 1 filho Apenas 2 filhos Acima de 2 filhos Não tem filhos
- 5 Escolaridade?
 Ensino médio incompleto Ensino médio completo
 Ensino fundamental incompleto Ensino fundamental completo
 Ensino superior incompleto Ensino superior completo
 Outros Qual ? _____
- 6 Possui alguma profissão? _____
- 7 Gosta do tratamento dos colaboradores da fazenda do sol?
- 8 Quanto a estrutura?
- 9 Quanto ao tratamento?
- 10 Quais principais dificuldades?
- 11 Relacionamento com a família?
- 12 Qual expectativa para o futuro?

